



UNICAMP

Faculdade de Ciências
Médicas

PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM CRIANÇAS NASCIDAS EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Chaoul, Camila de Oliveira* - cachaoul@hotmail.com; Vale, Ianê Nogueira do - ianenvale@gmail.com; Carmona, Elenice Valentim - elenicevalentim@uol.com.br

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA

UNICAMP

Palavras chave: Aleitamento materno – Prevalência – Desmame

*Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq

Introdução:

Este projeto está em desenvolvimento a partir da concessão da bolsa obtida em fevereiro de 2010. A partir de então, retomamos a pesquisa tendo até o momento desenvolvido as seguintes atividades: consulta ao estatístico para cálculo amostral; pré-teste do instrumento de coleta de dados e ajustes no questionário; treinamento da acadêmica para coleta de dados, incluindo manuseio de prontuário para conferência de dados obstétricos e neonatais, e também quanto à entrevista à mulher.

Além disso, a coleta de dados já iniciou e até o momento foram coletados dados de 100 mulheres/crianças.

Conteúdo do projeto

Antecedentes da literatura

O aleitamento materno exclusivo e total consiste na amamentação materna sem acréscimo de outras fontes de alimento, como sucos, sopas e leite de origem animal. Destaca-se pela sua composição, em especial até os seis meses de vida, a qual repercute em benefícios no desenvolvimento nutricional, imunológico, psicológico, digestivo e do crescimento, além do efeito protetor contra a mortalidade infantil (prevenindo infecções gastrointestinais, dermatite atópica, alergia alimentar, além do efeito contra a obesidade)^{1 2}.

Diversas pesquisas realizadas em dias nacionais de vacinação infantil, utilizando metodologia desenvolvida por Venâncio (1999), em várias cidades capitais e do interior de diversos estados brasileiros, com objetivo de avaliar a prevalência de aleitamento materno exclusivo (AME), mostraram resultados semelhantes quanto ao baixo número de crianças que são mantidas em AME até o sexto mês de idade. Quanto aos fatores determinantes ou que influenciam esse resultado, os estudos apresentam algumas convergências e outras divergências que têm direcionado ações locais no sentido de reverter a realidade encontrada^{3,4,5,6,7,8,9,10,11}.

Manter a criança em aleitamento materno exclusivo é um desafio enfrentado pelos serviços e programas de incentivo ao aleitamento materno. No Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM), o incentivo ao aleitamento materno faz parte da rotina do serviço desde a sua organização. No entanto como as crianças fazem o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento nas unidades básicas de saúde, não se tem uma avaliação do possível impacto da prática de incentivo praticada pelo hospital. Por isso a proposição deste projeto.



Objetivos:

Determinar a prevalência do aleitamento materno exclusivo e total entre as crianças nascidas no CAISM e caracterizar quais as dificuldades encontradas por essas mulheres no período de amamentação.



Métodos:

Estudo transversal descritivo cujos sujeitos são os filhos anteriores de mulheres internadas no Alojamento Conjunto. Serão incluídos na pesquisa os bebês que permaneceram no Alojamento Conjunto da admissão até a alta. No caso de haver mais de um filho nascido no CAISM será coletado dado apenas do mais recente. Serão excluídos os gemelares. O tamanho amostral será de 384 mulheres para detectar a prevalência esperada de 48% de aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida. Cálculo realizado a partir de estudo piloto realizado para esse fim. Para ajudar na coleta de dados foram convidadas duas enfermeiras que trabalham no Alojamento Conjunto, além da orientadora, co-orientadora e a acadêmica. A forma de abordagem das mulheres e a coleta de dados foram discutidas e acordadas entre esse grupo, no sentido de preservar a qualidade dos dados. O registro dos dados é feito em instrumento contendo dados sócio-demográficos, variáveis obstétricas, maternas e do recém-nascido pesquisado. Os dados coletados serão inseridos em um banco de dados (Microsoft Excel). Será realizada uma análise descritiva e cruzamentos das variáveis de interesse. Para verificar associação ou comparar proporções serão utilizados os testes Qui-quadrado e exato de Fisher. O nível de significância adotado será de 5%, ou seja, $p < 0.05$.

Este projeto recebeu bolsa CNPQ pelo PIBIC desde fevereiro do ano 2010 até julho de 2010, com renovação até julho de 2011.

Referências Bibliográficas

1. WHO (World Health Organization). The optimal duration of exclusive breastfeeding: a systematic review. Geneva; 2001.
2. OMS (Organização Mundial da Saúde). Evidências científicas dos dez passos para o sucesso no aleitamento materno. Brasília, DF; 2001.
- 3 - Venancio, Sonia Isoyama. Determinantes individuais e contextuais do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida em cento e onze municípios do Estado de São Paulo/ Brasil. São Paulo; s.n2. 156 p. tab.
- 4 - Venancio, Sonia Isoyama; Escuder, Maria Mercedes Loureiro; Kitoko, Pedro; Rea, Marina Ferreira; Monteiro, Carlos Augusto. Frequência e determinantes do aleitamento materno em municípios do Estado de São Paulo / Brasil. Rev. Saúde pública, J. public. health;36(3):313-318, jun. 2002.
- 5 - Sena, Maria Cristina Ferreira; Eduardo Freitas da Pereira, Maurício Gomes. Prevalência do aleitamento materno nas capitais brasileiras Rev. Assoc. Med. Bras. (1992); 53(6): 520524, 2007.
- 6 - Afonso, Vivianne Well. Prevalência do aleitamento materno em Juiz de Fora, MG. Rio de Janeiro; s.n; 2003. 127 p.
- 7 - Gonçalves, Maria Bernadete; Padula, Janaina; Hayashi, Keila; Ito, Daniela Lúcio Santos; Silva, Marcelo Mariano. Prevalência do aleitamento materno entre crianças nascidas no Hospital Universitário de Maringá no período de 1999-2000. Maringá, Estado do Paraná Acta. sci.,Health.sci; 25(1):115-124, Jan.-jun. 2003. tab., graf.
- 8 - Yamuchi, Maril T. O; Thomson, Zuleika; Escuder, Maria M. L; Tacla, Mauren T. G. M; Vezzoso, Kátia M. K; Castro, Lillian M. C. P de; Oliveira, Márcia M. B. de; Venancio, Sonia I. Perfil do aleitamento materno em menores de um ano no Município de Londrina, Paraná Brasil. Rev. bras. Saúde materna. Infant;5(2):155-162, abr.-jun. 2005. Tab., graf.
- 9 - Audi, Celene Aparecida Ferrari; Corrêa, Ana Maria Segall; Latorre, Maria do Rosário Dias de Oliveira. Alimentos complementares e fatores associados ao aleitamento materno e ao aleitamento materno exclusivo em lactentes até 12 meses de vida em Itapira, São Paulo, 1999 / Rev. Brás. saúde matern. infant. 3(1):85-93, jan.-mar. 2003. tab.
- 10 - Saliba, Nemre Adas; Zina, Livia Guimarães; Moimaz, Suzely Adas Saliba; Saliba, Orlando. Frequência e variáveis associadas ao aleitamento materno em crianças com até 12 meses de idade no município de Araçatuba, São Paulo, Brasil Rev. bras. Saúde matern. Infant.;8(4):481-490, out.-dez. 2008. graf. tab.
- 11 - Kummer, Suzane C; Giugliani, Elsa R. J; Susin, Lúlie O; Folletto, Jacson L; Lermen, Nádia R; Wu, Vivien Y. J; Santos, Lyssandra dos; Caetano, Márcio B. Evolução do padrão de aleitamento materno / Rev. saúde pública = J. public Health; 34(2):143-8, abr. 2000. tab., graf.